

# Título da comunicação

Maria de Fátima Salgueiro

Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), Business Research Unit(BRU-IUL), Lisboa, Portugal, *fatima.salgueiro@iscte-iul.pt*

Autor 2 (nome) Autor 2 (apelido)

afiliação do autor 2, *e-mail@autor2*

**Palavras-chave:** Palavra-chave1; Palavra-chave2; Palavra-chave3

**Resumo:** Deve inserir aqui o resumo do artigo submetido, num máximo de 12 linhas.

## 1 Introdução

Nesta primeira secção do artigo deve apresentar uma introdução. A dimensão máxima total do artigo é de **14 páginas**. Poderá criar tantas secções e subsecções como entender apropriado, utilizando as orientações e exemplos a seguir apresentados.

## 2 Alguns exemplos de estruturas

Eis um exemplo de um teorema.

**Teorema 2.1**  $e^{i\pi} + 1 = 0$ .

Segue o exemplo de um corolário, e correspondentes comentários acerca da sua demonstração.

**Corolário 2.2**  $1$  é um número natural.

*Dem.:* Apresentam-se alguns argumentos que ilustram os passos essenciais da demonstração, sem nos alongarmos demasiado pois o número de páginas é limitado. ■

Há quem necessite de apresentar algum lema para organizar melhor os argumentos que justificam os resultados apresentados.

**Lema 2.3** *Algun argumento técnico que seja necessário destacar.*

Mas há quem prefira outro tipo de enunciados, como as proposições.

**Proposição 2.4** *Uma proposição serve fins diferentes de um lema.*

### 3 Exemplo de uma nova secção

Algumas secções podem incluir exemplos.

**Exemplo 3.1** *Um exemplo, sobretudo com dados reais, fica sempre bem.*

É claro que que quando se propõe um método de abordagem de algum tipo de problemas por vezes é conveniente esquematizar os diversos passos a cumprir.

**Algoritmo 3.2** *Para isso nada melhor do que um algoritmo adequadamente destacado.*

Evidentemente, há sempre quem aprecie a inclusão de vários comentários ou observações.

**Observação 3.3** *Note que demasiados comentários ocupam espaço e deixam pouco de sobra para resultados realmente importantes.*

**Observação 3.4** *Uma nota muito importante: solicita-se que **não utilizem macros pessoais** no código L<sup>A</sup>T<sub>E</sub>X produzido. Caso tal se mostre mesmo imprescindível deve incluí-las no preâmbulo, na zona devidamente assinalada para esse efeito. A Comissão Editorial não assegura que esta utilização esteja livre de problemas. Os autores serão contactados para resolver eventuais problemas que possam surgir.*

### 3.1 As referências bibliográficas

O texto deverá conter citações e referências bibliográficas. As citações no texto podem utilizar o nome do autor e o número correspondente (na lista de referências bibliográficas) ou apenas este último, sempre obtidos à custa da instrução `\cite` no código  $\text{\LaTeX}$ . Assim, poderemos referir-nos a Braumann [3] ou apenas a [3]. No caso de referências com vários autores, caso se decida pela inclusão dos nomes, deve referir os apelidos de todos eles: por exemplo Amaral Santos e Neves [1]. As referências bibliográficas devem ser listadas na secção *Referências*, devendo os diferentes tipos de referências obedecer aos exemplos de formatação apresentados.

### 3.2 Outra subsecção

No caso de serem usadas subsecções, deverá haver pelo menos duas subsecções para cada secção apresentada. Segue-se um exemplo de inserção de uma figura, em formato eps. Atenção: o nome da figura deve incluir o nome do primeiro autor, conforme sequência de comandos utilizada.



Figura 1: Este é o logotipo do XXIII Congresso SPE

A figura 1 ilustra o logotipo do Congresso de 2017 realizado em Outubro no ISCTE-IUL.

# Agradecimentos

Incluir aqui os agradecimentos.

# Referências

- [1] Amaral Santos, J.A., Neves, M.M. (2008). A Local Maximum Likelihood Estimator for Poisson Regression. *Metrika* 68, 257–270.
- [2] Fraga Alves, M.I. (2001). A location invariant Hill-Type estimator. *Extremes* 4, 199–217.
- [3] Braumann, C. (2005). *Introdução às Equações Diferenciais Estocásticas e Aplicações*. Edições SPE, Lisboa.
- [4] Vasconcelos, R. (1996). What do we gain from studying cancer in the digestive system data using spatial statistics? In Lasker, G.E., Koizumi H., Okuyama, M. (eds.): *Proceedings of the 1996 Symposium on Health, Healing and Medicine* Vol II, 53–58, International Institute for Advanced Studies in Systems Research and Cybernetics.